



Concurso Público para provimento de cargos de
Administrador

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Cultura de massa e cultura popular

O poder econômico expansivo dos meios de comunicação parece ter abolido, em vários momentos e lugares, as manifestações da cultura popular, reduzindo-as à função de folclore para turismo. Tal é a penetração de certos programas de rádio e TV junto às classes pobres, tal é a aparência de modernização que cobre a vida do povo em todo o território brasileiro, que, à primeira vista, parece não ter sobrado mais nenhum espaço próprio para os modos de ser, pensar e falar, em suma, viver, tradicionais e populares.

A cultura de massa entra na casa do caboclo e do trabalhador da periferia, ocupando-lhe as horas de lazer em que poderia desenvolver alguma forma criativa de autoexpressão; eis o seu primeiro tento. Em outro plano, a cultura de massa aproveita-se dos aspectos diferenciados da vida popular e os explora sob a categoria de reportagem popularesca e de turismo. O vampirismo é assim duplo e crescente; destrói-se por dentro o tempo próprio da cultura popular e exibe-se, para consumo do telespectador, o que restou desse tempo, no artesanato, nas festas, nos ritos. Poderíamos, aqui, configurar com mais clareza uma relação de aparelhos econômicos industriais e comerciais que exploram, e a cultura popular, que é explorada. Não se pode, de resto, fugir à luta fundamental: é o capital à procura de matéria-prima e de mão de obra para manipular, elaborar e vender. A macumba na televisão, a escola de samba no Carnaval estipendiado para o turista, são exemplos de conhecimento geral.

No entanto, a dialética é uma verdade mais séria do que supõe a nossa vã filosofia. A exploração, o uso abusivo que a cultura de massa faz das manifestações populares não foi ainda capaz de interromper para sempre o dinamismo lento, mas seguro e poderoso da vida arcaico-popular, que se reproduz quase organicamente em microescalas, no interior da rede familiar e comunitária, apoiada pela socialização do parentesco, do vicinato e dos grupos religiosos.

(Alfredo Bosi. **Dialética da colonização**. S. Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 328-29)

1. Tomando como referências a cultura de massa e a cultura popular, o autor do texto considera que, entre elas,
 - (A) não há qualquer relação possível, uma vez que configuram universos distintos no tempo e no espaço.
 - (B) há uma relação de necessária interdependência, pois não há sociedade que possa prescindir de ambas.
 - (C) há uma espécie de simbiose, uma vez que já não é possível distinguir uma da outra.
 - (D) há uma relação de apropriação, conforme se manifestam os efeitos da primeira sobre a segunda.
 - (E) há uma espécie de dialética, pois cada uma delas se desenvolve à medida que sofre a influência da outra.
2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo, afirma-se que a modernização é determinante para a sobrevivência de algumas formas autênticas da cultura popular.
 - II. No segundo parágrafo, a expropriação sofrida pela cultura de massa é vista na sua concomitância com o desprestígio da cultura popular.
 - III. No terceiro parágrafo, aponta-se a resistência das manifestações de cultura popular, observadas em determinados círculos sociais.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
3. Um mesmo fenômeno é expresso pelos segmentos:
 - (A) *poder econômico expansivo e socialização do parentesco.*
 - (B) *aparência de modernização e forma criativa de autoexpressão.*
 - (C) *aspectos diferenciados da vida popular e reportagem popularesca.*
 - (D) *aparelhos econômicos e a dialética é uma verdade mais séria.*
 - (E) *o dinamismo lento e se reproduz quase organicamente.*



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *reduzindo-as à função* (1º parágrafo) = incitando-as à extrapolação.
- (B) *vampirismo (...) crescente* (2º parágrafo) = progressiva avidez.
- (C) *seu primeiro tento* (2º parágrafo) = sua primitiva meta.
- (D) *estipendiado para o turista* (2º parágrafo) = estilizado para o visitante.
- (E) *socialização do parentesco* (3º parágrafo) = sociabilidade dos vínculos.
-
5. No 3º parágrafo, o autor vale-se do termo **dialética** para indicar
- (A) a dinâmica pela qual a cultura popular ainda resiste à cultura de massa.
- (B) a absoluta absorção que a cultura de massa impõe à cultura popular.
- (C) a contradição entre interesse econômico e a macumba na televisão.
- (D) o contraste entre manifestações populares e relações de vicinato.
- (E) o apoio que a cultura de massa acaba representando para a popular.
-
6. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a frase:
- (A) Devem-se ressaltar, nos meios de comunicação, a constância com que promovem abusos, na exploração da cultura popular.
- (B) Nem mesmo um pequeno espaço próprio querem conceder à cultura popular os que a exploram por interesses estritamente econômicos.
- (C) Restam das festas, dos ritos e dos artesanatos da cultura popular pouco mais que um resistente núcleo de práticas comunitárias.
- (D) Muita gente acredita que se devem imputar aos turistas a responsabilidade por boa parte desses processos de falseamento da cultura popular.
- (E) Produzem-se nas pequenas células comunitárias, a despeito das pressões da cultura de massa, lento e seguro dinamismo de cultura popular.
-
7. No segundo parágrafo, o elemento sublinhado na construção
- (A) *ocupando-lhe* as horas de lazer refere-se ao termo *casa*.
- (B) eis o *seu primeiro tento* refere-se à expressão *forma criativa*.
- (C) eis o *seu primeiro tento* refere-se à expressão *cultura de massa*.
- (D) *ocupando-lhe* as horas de lazer refere-se à expressão *cultura de massa*.
- (E) eis o *seu primeiro tento* refere-se à expressão *horas de lazer*.
-
8. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O autor considera que os vínculos estabelecidos nas relações entre grupos sociais, firmadas pelo parentesco ou pelo sentimento comunitário, ainda resistem à força dos meios de comunicação de massa.
- (B) Entende o autor de que, não obstante hajam fortes pressões dos meios de comunicação de massa sobre elas, as relações autenticamente populares podem resistir à tão pesada influência.
- (C) Graças a aqueles laços estabelecidos em relações de parentesco ou mesmo comunitárias, entre grupos sociais mais estritos, a cultura popular ainda oferece sua firme capacidade de resistência.
- (D) Relações de parentesco e laços comunitários, não obstante a força que caracterizam os meios de comunicação de massa, ainda lhes resistem, preservando-se essa forma de cultura popular.
- (E) A cultura popular, ingratamente pressionada pela cultura de massa, manifesta-se ainda sob a forma de pequenos grupos cujos valores autênticos persiste o sentimento comunitário.
-
9. *O poder econômico expansivo dos meios de comunicação aboliu as manifestações da cultura popular e as reduziu a folclore para turistas.*
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, as formas verbais resultantes serão:
- (A) *aboliram-se* e *têm sido reduzidas*.
- (B) *têm sido abolidas* e *reduziram-se*.
- (C) *vêm abolindo-as* e *vêm reduzindo-as*.
- (D) *estão abolindo* e *estão reduzindo*.
- (E) *foram abolidas* e *foram reduzidas*.
-
10. A pontuação desta frase está inteiramente correta:
- (A) A dialética sendo uma verdade mais séria, do que se costuma crer, manifesta-se no processo de resistência, da cultura popular.
- (B) De fato a cultura de massa com a enorme força de que dispõe, costuma apropriar-se das formas da cultura popular, inapelavelmente.
- (C) A socialização, proveniente das boas relações comunitárias constitui, sem dúvida, uma bela forma de autopreservação, na cultura popular.
- (D) As escolas de samba, nas festas promovidas para turistas, constituem matéria-prima e *mão de obra*, simultaneamente, para o capital.
- (E) Costumam, as diferentes manifestações de cultura popular, descaracterizar-se de vez que não resistem, às pressões da cultura de massa.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto abaixo.

Assédio eletrônico

Quem já se habituou ao desgosto de receber textos não solicitados de cem páginas aguardando sua leitura? Ou quem não se irrita por ser destinatário de mensagens automáticas que nem lhe dizem respeito? E, mesmo sem aludir a entes mais sinistros como os hackers e os vírus, como aturar os abusos da propaganda que vem pelo computador, sob pretexto da liberdade de acesso à informação?

Entre as vantagens do correio eletrônico – indiscutíveis –, a pergunta que anda percorrendo todas as bocas visa a apurar se a propagação do e-mail veio ressuscitar a carta. A esta altura, o e-mail lembra mais o deus dos começos, Janus Bifronte, a quem era consagrado o mês de janeiro. No templo de Roma ostentava duas faces, uma voltada para a frente e outra para trás. A divindade presidia simultaneamente à morte e ao ressurgimento do ciclo anual, postada na posição privilegiada de olhar nas duas direções, para o passado e para o futuro. Analogamente, o e-mail tanto pode estar completando a obsolescência da carta como pode dar-lhe alento novo.

Sem dúvida, o golpe certo na velha prática da correspondência, de quem algumas pessoas, como eu, andam com saudades, não foi desferido pelo e-mail nem pelo fax. O assassino foi o telefone, cuja difusão, no começo do século XX, quase exterminou a carta, provocando imediatamente enorme diminuição em sua frequência. A falta foi percebida e muita gente, à época, lamentou o fato e o registrou por escrito.

Seria conveniente pensar qual é a lacuna que se interpõe entre a carta e o e-mail. Podem-se relevar três pontos em que a diferença é mais patente. O primeiro é o suporte, que passou do papel para o impulso eletrônico. O segundo é a temporalidade: nada poderia estar mais distante do e-mail do que a concepção de tempo implicada na escritura e envio de uma carta. Costumava-se começar por um rascunho; passava-se a limpo, em letra caprichada, e escolhia-se o envelope elegante – tudo para enfrentar dias, às vezes semanas, de correio. O terceiro aspecto a ponderar é a tremenda invasão da privacidade que a Internet propicia. Na pretensa cumplicidade trazida pelo correio eletrônico, as pessoas dirigem-se a quem não conhecem a propósito de assuntos sem interesse do infeliz destinatário.

(Walnice Nogueira Galvão, **O tapete afegão**)

11. As frases interrogativas do primeiro parágrafo valem, de fato, como afirmações implícitas. A cada uma dessas frases corresponde, na ordem dada, a seguinte afirmação:

- I. É difícil acostumar-se com o recebimento compulsório de textos para ler, por vezes longos.
- II. A recepção de mensagens despropositadas, sem interesse para nós, há muito já não nos causa dissabores, resignados que somos.
- III. Não fosse pelo direito à livre divulgação de informações, haveria que se condenar o hábito de enviar propaganda por e-mail.

Atende ao enunciado desta questão o que está SOMENTE em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

12. A lembrança da imagem de Janus Bifronte ocorre por conta de uma específica duplicidade, representada pelos segmentos:

- (A) *vantagens do correio eletrônico // propagação do e-mail.*
- (B) *receber textos não solicitados // ser destinatário de mensagens automáticas.*
- (C) *obsolescência da carta // dar-lhe alento novo.*
- (D) *lacuna que se interpõe // entre a carta e o e-mail.*
- (E) *invasão da privacidade // pretensa cumplicidade.*

13. Ao afirmar a conveniência de *pensar qual é a lacuna que se interpõe entre a carta e o e-mail*, a autora mostra seu interesse em

- (A) compreender a razão do vazio histórico que ocorreu entre os dois processos de comunicação.
- (B) denunciar uma inoperância que costuma ocorrer com frequência nesses dois meios de comunicação.
- (C) investigar a deficiência dos meios de comunicação que se interpuseram entre esses dois.
- (D) confrontar as especificidades que identificam cada um desses meios de comunicação.
- (E) estabelecer uma comparação pela qual se possa provar qual dos processos é o mais eficaz.

14. Representam uma causa e seu efeito, nessa ordem, os segmentos:

- (A) *desgosto de receber // textos não solicitados.*
- (B) *o telefone (...), no começo do século XX // golpe certo.*
- (C) *muita gente, à época, lamentou o fato // a falta foi percebida.*
- (D) *costumava-se começar por um rascunho // escolhia-se um envelope elegante.*
- (E) *a tremenda invasão da privacidade // assuntos sem interesse para o infeliz destinatário.*



15. Está adequada a correlação entre os tempos e modos verbais na frase:

- (A) A pergunta que percorresse todas as bocas visa a apurar se a propagação do e-mail venha a ressuscitar a carta.
- (B) Quem não se irritava por ter sido destinatário de mensagens automáticas que não lhe dirão respeito?
- (C) O e-mail tanto poderia estar completando a obsolescência da carta como pudesse estar representando um novo alento para ela.
- (D) Teria sido conveniente pensar qual fosse a lacuna que se interponha entre a carta e o e-mail.
- (E) Nada pode estar mais distante do e-mail do que o tempo que se costuma levar para que uma carta seja escrita e postada.

16. O e-mail veio para ficar, ainda que alguns considerem o e-mail uma invasão de privacidade, ou mesmo atribuam ao e-mail os desleixos linguísticos que costumam caracterizar o e-mail.

Evitam-se as viciosas repetições do trecho acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por

- (A) lhe considerem – lhe atribuam – caracterizá-lo.
- (B) o considerem – lhe atribuam – caracterizá-lo.
- (C) considerem-no – o atribuam – caracterizar-lhe.
- (D) considerem-lhe – atribuam-no – o caracterizar.
- (E) o considerem – atribuam-no – lhe caracterizar.

17. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:

- (A) Quem não se irrita por ser o destinatário de mensagens por cujo assunto não tem o menor interesse?
- (B) Como reagir à recepção de textos aos quais jamais houve solicitação nossa?
- (C) A autora refere-se ao deus Janus Bifronte, às duas faces suas em cujas representavam-se o passado e o futuro.
- (D) Quem matou o hábito das cartas foi o telefone, em que o reinado começou junto com o século XX.
- (E) Os e-mails acabam chegando a destinatários de cuja privacidade não costumam respeitar.

18. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Ao se comparar a carta com o e-mail, os aspectos que a diferença é mais patente, segundo a autora, são o suporte, a temporalidade e a privatização da correspondência.
- (B) Pretextando a liberdade de acesso da informação, muitos abusam dos e-mails, enviando-os à quem deles não pretende saber o teor nem tomar conhecimento.
- (C) Há quem, como a autora, imagine que o e-mail possa acabar sendo o responsável por um novo alento para uma forma de correspondência como a carta.
- (D) Fica até difícil de imaginar o quanto as pessoas gastavam o tempo na preparação das cartas, desde o rascunho até o envio das mesmas, cuja duração era de dias.
- (E) Desde que foi inventado o telefone, a rapidez das comunicações se impuseram de tal modo que, por conseguinte, a morosidade das cartas passou a ser indesejável.

19. (...) as pessoas dirigem mensagens a quem não conhecem, a propósito de assuntos que não dizem respeito ao infeliz destinatário.

Dando nova redação à frase acima, e iniciando-a com O infeliz destinatário recebe mensagens, a complementação que se mantém clara, correta e coerente com o sentido original é

- (A) em que o emissor lhe é desconhecido, tanto quanto o assunto dela, que não lhe diz respeito.
- (B) sobre assuntos que em nada dizem respeito, haja visto que também desconhece os próprios emissores.
- (C) aonde os assuntos não lhe cabem conhecer, dando-se o mesmo com as pessoas que as enviaram.
- (D) de pessoas desconhecidas, sobre assuntos que em nada lhe despertam o interesse.
- (E) cujos temas não o interessam, provindos de pessoas que tão pouco vieram a conhecer.

20. É preciso **corrigir** uma forma verbal flexionada na frase:

- (A) O e-mail interveio de tal forma em nossa vida que ninguém imagina viver sem se valer dele a todo momento.
- (B) Se uma mensagem eletrônica contiver algum vírus, o usuário incauto será prejudicado, ao abri-la.
- (C) Caso não nos disponhamos a receber todo e qualquer e-mail, será preciso que nos munamos de algum filtro oferecido pela Internet.
- (D) Se uma mensagem provier de um desconhecido, será preciso submetê-la a um antivírus específico.
- (E) Ele se precaveio e instalou em seu computador um poderoso antivírus, para evitar que algum e-mail o contaminasse.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. Segundo o Sistema Internacional de Unidades (SI), os nomes dos múltiplos e submúltiplos de uma unidade são formados mediante os seguintes prefixos:

FATOR PELO QUAL A UNIDADE É MULTIPLICADA	PREFIXO	SÍMBOLO
$1\ 000\ 000\ 000\ 000 = 10^{12}$	tera	T
$1\ 000\ 000\ 000 = 10^9$	giga	G
$1\ 000\ 000 = 10^6$	mega	M
$1\ 000 = 10^3$	quilo	k
$100 = 10^2$	hecto	h
$10 = 10^1$	deca	da
$0,1 = 10^{-1}$	deci	d
$0,01 = 10^{-2}$	centi	c
$0,001 = 10^{-3}$	mili	m
$0,000\ 001 = 10^{-6}$	micro	μ
$0,000\ 000\ 001 = 10^{-9}$	nano	n
$0,000\ 000\ 000\ 001 = 10^{-12}$	pico	p

Assim, por exemplo, se a unidade de medida é o metro (m), temos: 30 nm (nanômetros) = 30×10^{-9} m (metros).

Com base nessas informações, se a unidade de medida é o litro (ℓ), então a expressão $\frac{(1,12\ M\ell) \cdot (2,5\ M\ell)}{1,28\ \mu\ell}$ é equivalente a

- (A) 2,1875 T ℓ
 (B) 21,875 M ℓ
 (C) 218,75 G ℓ
 (D) 2 187,5 M ℓ
 (E) 2 187,5 G ℓ

22. A expressão

$$\left(1 - \frac{1}{2}\right) \cdot \left(1 - \frac{1}{3}\right) \cdot \left(1 - \frac{1}{4}\right) \cdot \dots \cdot \left(1 - \frac{1}{n-3}\right) \cdot \left(1 - \frac{1}{n-2}\right)$$

em que n é um número inteiro maior do que 3, é equivalente a

- (A) $\frac{1}{n-1}$
 (B) $\frac{1}{n-2}$
 (C) $\frac{n}{n-1}$
 (D) $\frac{n}{n-2}$
 (E) $\frac{n-1}{n-2}$

23. Um comerciante pediu ao caixa de um banco que lhe trocasse R\$ 5,00 em moedas de 10 e 25 centavos; além disso, solicitou também que houvesse pelo menos um tipo de cada moeda e que suas respectivas quantidades fossem números primos entre si. Nessas condições, de quantos modos o caixa pode atender ao pedido desse comerciante?

- (A) Dois.
 (B) Três.
 (C) Quatro.
 (D) Cinco.
 (E) Mais que cinco.

24. Dois funcionários de uma empresa – Jadilson e Geildo – foram incumbidos de arquivar os 140 documentos de um lote e dividiram o total de documentos entre si, na razão inversa de suas respectivas idades: 24 e 32 anos. Sabe-se que:

- ambos iniciaram a execução dessa tarefa quando eram decorridos $\frac{17}{48}$ do dia e trabalharam ininterruptamente até terminá-la;
- durante a execução da tarefa a capacidade operacional de Geildo foi 75% da de Jadilson.

Nessas condições, se Jadilson terminou de arquivar a sua parte às 12 horas e 30 minutos, Geildo terminou de arquivar a dele às

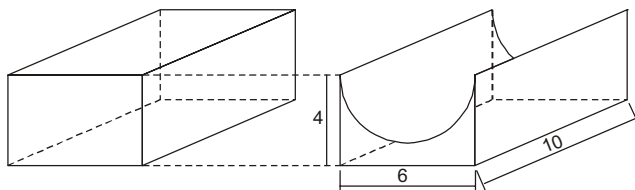
- (A) 13 horas e 50 minutos.
 (B) 13 horas e 15 minutos.
 (C) 13 horas.
 (D) 12 horas e 45 minutos.
 (E) 12 horas e 30 minutos.

25. Raul pretende comprar um microcomputador em uma loja em que o preço de tabela é R\$ 2 000,00. O vendedor lhe fez duas propostas de pagamento: uma, à vista, com desconto de X% sobre o preço de tabela; outra, em duas parcelas de R\$ 1 000,00, sendo a primeira no ato da compra e a segunda 1 mês após a compra. Mesmo dispondo do dinheiro para a compra à vista, Raul pensou na opção da compra a prazo, que lhe permitiria aplicar a diferença entre o preço à vista e o valor da primeira parcela, a uma taxa de 10% ao mês. Nessas condições, o menor número inteiro X, que tornaria a proposta de compra à vista mais vantajosa, é

- (A) 5
 (B) 8
 (C) 10
 (D) 12
 (E) 15



26. Suponha que, na construção de um duto para escoamento da água de um reservatório é usada uma peça feita de alumínio maciço, obtida de um corte de um paralelepípedo retângulo, gerando uma canaleta semicircular, conforme é mostrado na figura abaixo.



Considerando que as dimensões indicadas na figura são dadas em metros e usando a aproximação $\pi = 3,1$, então, se a densidade do alumínio é $2,6 \text{ g/cm}^3$, a massa dessa peça em toneladas, é igual a

- (A) 2,613.
- (B) 3,213.
- (C) 26,13.
- (D) 32,13.
- (E) 261,30.

27. Certo dia em que faltou luz em uma cidade, duas velas de mesma altura e mesma forma foram acesas num mesmo instante. Relativamente a essas duas velas, sabe-se que: suas chamas se mantiveram acesas até que fossem totalmente consumidas; ambas queimaram em velocidades constantes; uma delas foi totalmente consumida em 4 horas, enquanto que a outra o foi em 3 horas. Assim sendo, a partir do instante em que as velas foram acesas, quanto tempo foi decorrido até que a medida da altura de uma das velas ficou igual ao triplo da medida da altura da outra?

- (A) 2 horas.
- (B) 2 horas e 15 minutos.
- (C) 2 horas e 40 minutos.
- (D) 3 horas.
- (E) 3 horas e 20 minutos.

28. Considere a seguinte proposição:

“Se uma pessoa não faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho, então ela não melhora o seu desempenho profissional.”

Uma proposição logicamente equivalente à proposição dada é:

- (A) É falso que, uma pessoa não melhora o seu desempenho profissional ou faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho.
- (B) Não é verdade que, uma pessoa não faz cursos de aperfeiçoamento profissional e não melhora o seu desempenho profissional.
- (C) Se uma pessoa não melhora seu desempenho profissional, então ela não faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho.
- (D) Uma pessoa melhora o seu desempenho profissional ou não faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho.
- (E) Uma pessoa não melhora seu desempenho profissional ou faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho.

29. Argemiro, Belisário, Coriolano e Divina são funcionários de um mesmo setor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Certo dia, após a realização de uma reunião em que se discutiu um projeto de irrigação a ser implantado numa região, algumas pessoas fizeram as seguintes declarações sobre seus participantes:

- Se Divina participou da reunião, então o Diretor também participou.
- Se Coriolano não participou da reunião, então Divina participou.
- Se Argemiro participou da reunião, então Belisário e Coriolano não participaram.

Considerando que o Diretor não participou de tal reunião e que as três declarações são verdadeiras, é correto afirmar que, com certeza, também não participaram

- (A) Argemiro e Belisário.
- (B) Argemiro e Divina.
- (C) Belisário e Coriolano.
- (D) Belisário e Divina.
- (E) Coriolano e Divina.

30. Considere a sucessão dos infinitos múltiplos positivos de 4, escritos do seguinte modo:

4 8 1 2 1 6 2 0 2 4 2 8 3 2 3 6 4 0 4 4 4 8 . . .

Nessa sucessão, a 168ª posição deve ser ocupada pelo algarismo

- (A) 6.
- (B) 4.
- (C) 2.
- (D) 1.
- (E) 0.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Pela dinâmica do método de Kepner e Tregoe, entre os critérios de seleção de priorização de projetos

- I. estão os "must", que estabelecem limites para as soluções alternativas apontadas.
- II. estão os *wishes*, que permitem diferenciar qualitativamente as alternativas participantes.
- III. está a *ranking* de projetos, que possibilita a verificação dos custos dos projetos e os benefícios financeiros, técnicos e operacionais.
- IV. está a tabela de pontuação amostral do projeto, que emprega fatores técnicos de mercado.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

32. O ciclo de vida de um projeto é um instrumento valioso para aprofundar ideias e conceitos a serem implementados

PORQUE

nele podemos visualizar o equacionamento e definição do problema, a estruturação analítica do projeto, avaliar as dimensões a serem atingidas e o acompanhamento *ex-post*.

É correto concluir que

- (A) as duas afirmativas são falsas.
- (B) a primeira afirmativa é falsa e a segunda verdadeira.
- (C) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (E) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.

33. Kurt Lewin, para explicar a motivação do comportamento social, elaborou a teoria de campo, na qual supõe-se que o comportamento humano não depende somente do passado, ou do futuro, mas do campo dinâmico atual e presente.

A respeito da teoria de Kurt Lewin, é correto afirmar que

- (A) as atribuições e responsabilidades devem ser distribuídas para que a execução seja feita pelos operários.
- (B) deve haver uma atmosfera de cooperação entre administração e trabalhadores, para garantir um ambiente psicológico adequado.
- (C) o comportamento humano é derivado da totalidade de fatos coexistentes.
- (D) os participantes da organização são tomados como indivíduos isolados e arranjados pelas suas habilidades pessoais e demanda de tarefa.
- (E) o ambiente psicológico não é o relacionado com as atuais necessidades do indivíduo.

34. Robert L. Katz define que, à medida que se sobe na hierarquia organizacional, torna-se mais necessária a habilidade conceitual.

A respeito de habilidade conceitual, é correto afirmar que

- (A) se relaciona com conhecimentos, métodos e equipamentos necessários para a realização das tarefas.
- (B) envolve a capacidade de compreender e lidar com estratégias, raciocínio abstrato, entendimento do contexto e criatividade.
- (C) abrange a compreensão das pessoas e suas necessidades, interesses e atitudes.
- (D) envolve a habilidade interpessoal de arbitrar conflitos e de ser tolerante a tensões.
- (E) implica desenvolvimento de habilidades de comunicações e construção de redes informais.

35. O planejamento estratégico deve definir os rumos do negócio e responder às perguntas: qual é o nosso negócio? Onde se quer chegar? Como a empresa está para chegar à situação desejada?

PORQUE

seu propósito geral é assegurar o desenvolvimento de curto e médio prazo da organização e intervir nos seus pontos fortes e fracos e nas variáveis externas.

É correto afirmar que

- (A) as duas afirmativas são falsas.
- (B) a primeira afirmativa é falsa e a segunda verdadeira.
- (C) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (E) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.

36. O efeito halo é um erro de avaliação que ocorre no processo de recrutamento e seleção de um candidato.

O efeito halo ocorre quando o entrevistador

- (A) assume que todas as características de um candidato são boas.
- (B) procura por pessoas com características semelhantes às suas.
- (C) assume uma determinada situação como regra básica do comportamento do candidato.
- (D) é preconceituoso com o candidato ou um grupo de pessoas.
- (E) tira conclusões precipitadas baseadas em expectativas anteriores ao processo seletivo.



37. No final de 2008, a empresa Alfa Ltda apresentou em seu demonstrativo financeiro os seguintes valores:

Ativo Circulante	R\$ 120.000,00
Passivo Circulante	R\$ 40.000,00
Estoque	R\$ 40.000,00
Custos dos Produtos Vendidos	R\$ 240.000,00

A respeito desse demonstrativo financeiro, analise:

- I. o capital de giro é R\$ 80.000,00 e o giro do estoque é igual a 6.
- II. o capital de giro é R\$ 120.000,00 e o índice de liquidez corrente é igual a 3.
- III. o índice de liquidez corrente e o índice de liquidez a seco são, respectivamente, iguais a 3 e 2.
- IV. o giro do estoque é 2 e o índice de liquidez corrente seco é 3.

É correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) I e III.

38. No que concerne a definições de processos, considere:

- I. é um grupo de atividades realizadas numa sequência lógica com o objetivo de produzir um bem ou serviço que tem valor para um grupo específico de clientes.
- II. é aquele descrito suficientemente em detalhes, de forma que possa ser consistentemente usado.
- III. conjunto de ações independentes para um fim produtivo específico, ao final do qual serão gerados produtos e/ou serviços e/ou informações.
- IV. qualquer atividade ou conjuntos independentes de atividades que toma um *input*, adiciona valor a ele e fornece um *output* a um cliente específico.
- V. uma ordenação específica das atividades de trabalho no tempo e no espaço, com um começo, um fim, entradas e saídas, claramente identificadas, enfim, uma estrutura para ação.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II, III, IV e V.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II e V.
- (E) I, IV e V.

39. Os estoques precisam ser gerenciados e monitorados em termos de valor e necessidade. O ordenamento dos itens em estoque, de acordo com o seu valor durante determinado período, é uma característica da ferramenta de gestão de materiais denominada

- (A) prazo de renovação.
- (B) curva ABC ou Curva de Pareto.
- (C) prazo de abastecimento.
- (D) MRP-*Manufacturing Resources Planning*.
- (E) sistema de revisão periódica.

40. Qualidade ou propriedade do ambiente organizacional que é percebida ou experimentada pelos participantes da organização e que influencia o comportamento destes são características de

- (A) eficácia gerencial.
- (B) liderança situacional.
- (C) cultura organizacional.
- (D) desenvolvimento organizacional.
- (E) clima organizacional.

41. A modalidade de licitação que se caracteriza por poder se dar entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias, é

- (A) o convite.
- (B) o concurso.
- (C) a tomada de preços.
- (D) o leilão.
- (E) a concorrência.

42. É INCORRETO afirmar que é dispensável a licitação

- (A) para a aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Congresso Nacional, quando as condições ofertadas forem manifestamente vantajosas para o Poder Público.
- (B) quando a União tiver que intervir no domínio econômico para regular preços ou normalizar o abastecimento.
- (C) quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Presidente da República, ouvido o Conselho de Defesa Nacional.
- (D) nas compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, no tempo necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, realizadas diretamente com base no preço do dia.
- (E) quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, não sendo mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.

43. No tocante ao Decreto nº 5.504/2005, é correto afirmar:

- (A) Os entes convenientes, firmatários de contrato de gestão, deverão providenciar a transferência física dos dados constantes do livro de registro, relativos aos contratos firmados com recursos públicos repassados voluntariamente pela União para o SIASG.
- (B) Os órgãos, entes e entidades privadas sem fins lucrativos, convenientes ou consorciadas com a União, não poderão utilizar sistemas de pregão eletrônico de terceiros.
- (C) A inviabilidade da utilização do pregão na forma eletrônica deverá ser devidamente justificada pelo dirigente ou autoridade competente.
- (D) A partir de sua vigência, as transferências voluntárias de recursos públicos da União subsequentes, relativas ao mesmo ajuste, serão condicionadas à apresentação, pelos consorciados, dos registros em livros próprios que comprovem a realização de licitação nas alienações.
- (E) Os Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda expedirão instruções complementares individualizadas para a execução do Decreto nº 5.504/2005, dispondo sobre os limites, prazos e condições para a sua implementação.



44. No que concerne ao acesso aos mercados para as microempresas e as empresas de pequeno porte, considere as seguintes assertivas:
- I. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 2 (dois) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.
- II. Nas licitações será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação, entendendo-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta mais bem classificada e, na modalidade de pregão, o intervalo percentual, será de até 5% (cinco por cento) superior ao melhor preço.
- III. A microempresa e a empresa de pequeno porte titular de direitos creditórios decorrentes de empenhos liquidados por órgãos e entidades da União, Estados, Distrito Federal e Município, não pagos em até 50 (cinquenta) dias contados da data de liquidação, poderão emitir cédula de crédito microempresarial.
- IV. A cédula de crédito microempresarial é título de crédito regido, subsidiariamente, pela legislação prevista para as cédulas de crédito comercial, tendo como lastro o empenho do poder público, cabendo ao Poder Executivo sua regulamentação no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da publicação da Lei Complementar nº 123/2006.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II e IV.
(B) I e III.
(C) II e III.
(D) I e II.
(E) III e IV.
45. É INCORRETO afirmar que, nos processos administrativos no âmbito da Administração Pública Federal, serão observados, entre outros, os critérios de
- (A) interpretação da norma administrativa, da forma que melhor garanta o atendimento do fim público a que se dirige, permitida aplicação retroativa de nova interpretação.
(B) atendimento a fins de interesse geral, vedada a renúncia total ou parcial de poderes ou competências, salvo autorização em lei.
(C) adequação entre meios e fins, vedada a imposição de obrigações, restrições e sanções em medida superior àquelas estritamente necessárias ao atendimento do interesse público.
(D) adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
(E) impulsão, de ofício, do processo administrativo, sem prejuízo da atuação dos interessados.
46. Certa quantia foi dividida entre 3 pessoas em partes inversamente proporcionais às suas idades, ou seja, 20, 25 e 32 anos. Se a pessoa mais nova recebeu R\$ 200.000,00, então a mais velha recebeu
- (A) R\$ 180.000,00.
(B) R\$ 160.000,00.
(C) R\$ 128.000,00.
(D) R\$ 125.000,00.
(E) R\$ 120.000,00.
47. Um capital é aplicado durante 8 meses a uma taxa de juros simples de 1,5% ao mês, resultando em um montante no valor de R\$ 14.000,00 no final do período. Caso este mesmo capital tivesse sido aplicado, sob o mesmo regime de capitalização, durante 1 ano a uma taxa de 2% ao mês, o valor do montante, no final do ano, seria de
- (A) R\$ 15.000,00.
(B) R\$ 15.500,00.
(C) R\$ 16.000,00.
(D) R\$ 17.360,00.
(E) R\$ 18.000,00.
48. Um investidor deposita R\$ 12.000,00 no início de cada ano em um banco que remunera os depósitos de seus clientes a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano. Quando ele realizar o quarto depósito, tem-se que a soma dos montantes referentes aos depósitos realizados é igual a
- (A) R\$ 52.800,00.
(B) R\$ 54.246,00.
(C) R\$ 55.692,00.
(D) R\$ 61.261,20.
(E) R\$ 63.888,00.
49. Uma pessoa fez um empréstimo em um banco no valor de R\$ 25.000,00, tendo que pagar todo o empréstimo após 18 meses a uma taxa de juros de 24% ao ano, com capitalização mensal. O valor dos juros a serem pagos no vencimento pode ser obtido multiplicando R\$ 25.000,00 por:
- (A) $[(1,02)^{18} - 1]$
(B) $[18 \sqrt[18]{1,36} - 1]$
(C) $[18 \sqrt[12]{1,24} - 1]$
(D) $[3 \sqrt{1,24} - 1]$
(E) $[6 \sqrt[3]{1,24} - 1]$



50. Dois títulos de valores nominais iguais foram descontados, em um banco, da seguinte maneira:

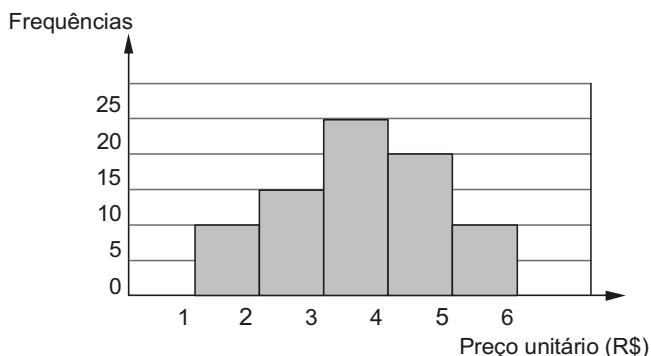
Primeiro título: descontado 45 dias antes de seu vencimento, a uma taxa de desconto de 2% ao mês, segundo uma operação de desconto racional simples, apresentando um valor atual de R\$ 21.000,00.

Segundo título: descontado 60 dias antes de seu vencimento, a uma taxa de desconto de 1,5% ao mês, segundo uma operação de desconto comercial simples.

Utilizando a convenção do mês comercial, tem-se que a soma dos valores dos descontos correspondentes é igual a

- (A) R\$ 1.260,00.
- (B) R\$ 1.268,80.
- (C) R\$ 1.272,60.
- (D) R\$ 1.276,40.
- (E) R\$ 1.278,90.

51. Uma pesquisa realizada no mercado forneceu o histograma de frequências absolutas abaixo, representando a distribuição dos preços unitários de venda de determinada peça.



Considerando os intervalos de classe fechados à esquerda e abertos à direita, é correto afirmar que

- (A) 20% dos preços da peça são superiores a R\$ 5,00.
- (B) 50% dos preços da peça são maiores ou iguais a R\$ 2,00 e inferiores a R\$ 4,00.
- (C) 90% dos preços da peça são superiores a R\$ 2,00.
- (D) 35% dos preços da peça são maiores ou iguais a R\$ 1,00 e inferiores a R\$ 3,00.
- (E) 80% dos preços da peça são maiores ou iguais a R\$ 2,00 e inferiores a R\$ 5,00.

52. Determinada carreira profissional, em um órgão público, apresenta 5 níveis de salários com uma distribuição demonstrada no quadro abaixo.

Salários (R\$)	1.500,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
Quantidade de Funcionários	10	15	25	20	5

Se, com relação aos salários desta carreira profissional, Me é a média aritmética, Md a mediana e Mo a moda correspondentes, tem-se que:

- (A) $Me = Mo = Md$
- (B) $Me > Md$ e $Mo > Md$
- (C) $Me > Mo$ e $Mo = Md$
- (D) $Me < Md$ e $Mo > Md$
- (E) $Me < Mo$ e $Md = Mo$

53. Em uma empresa com 320 funcionários, 37,5% deles (Grupo A) possuem somente o ensino fundamental e 12,5% (Grupo C) possuem o ensino superior. O restante (Grupo B) possui o ensino médio completo e não o ensino superior. A média aritmética dos salários de todos os funcionários da empresa é igual a R\$ 1.800,00, do Grupo A igual a R\$ 800,00 e do Grupo C igual a R\$ 4.000,00. Então, a média aritmética dos salários do Grupo B é igual a

- (A) R\$ 2.000,00.
- (B) R\$ 2.100,00.
- (C) R\$ 2.200,00.
- (D) R\$ 2.400,00.
- (E) R\$ 2.800,00.

54. A média aritmética e a variância dos salários dos empregados em uma fábrica são iguais a R\$ 1.500,00 e 22.500 (R\$)², respectivamente. Para todos os empregados foi concedido um reajuste de 8% e posteriormente um adicional fixo de R\$ 180,00. O coeficiente de variação, após o reajuste e o adicional concedidos, é igual a

- (A) 5%.
- (B) 6%.
- (C) 8%.
- (D) 9%.
- (E) 10%.

55. Em uma loja, as unidades vendidas por dia de um determinado eletrodoméstico apresentam a seguinte distribuição de probabilidades de ocorrência de venda:

Unidades Vendidas	0	1	2	3	4
Probabilidade	P	P	3P	2P	P

A probabilidade de que em um determinado dia tenham sido vendidas mais que uma unidade do eletrodoméstico é igual a

- (A) 87,5%.
- (B) 80,0%.
- (C) 75,0%.
- (D) 60,0%.
- (E) 50,0%.



Instruções: Para responder às questões de números 56 a 60, considere as informações abaixo.

As questões sobre os aplicativos consideram sempre a originalidade da versão referenciada e não quaisquer outras passíveis de modificação (customização, parametrização, etc.) feita pelo usuário. As versões dos aplicativos são: Windows XP edição doméstica (Português), Microsoft Office 2000 (editor de texto e planilha) e navegadores Mozilla Firefox 3.5.3 e Internet Explorer 8. Mouse padrão destro.

56. Uma determinação da diretoria de um órgão público obriga que a segurança de zonas internet, intranet local, sites confiáveis e sites restritos seja configurada no nível padrão para todas elas. O local apropriado para configurar essa segurança de zona, no Internet Explorer, é na aba Segurança
- (A) da opção Configurar página do menu Formatar.
(B) da opção Configurar página do menu Arquivo.
(C) das Opções da Internet do menu Editar.
(D) das Opções da Internet do menu Ferramentas.
(E) das Opções da Internet do menu Formatar.
-
57. O supervisor de um departamento solicitou a um funcionário que ele fizesse uma lista de itens de *hardware* e de *software* que estavam em seu poder. O funcionário tinha em sua posse, além de uma CPU com Windows XP, um *hard disk*, um *pen drive* onde tinha gravado o Windows Media Player, e uma unidade de CD-ROM. Na CPU ele tinha instalado também o MS-Word e a Calculadora do Windows. Nessa situação, na lista que o funcionário fez corretamente constavam
- (A) dois itens de *hardware* e três de *software*.
(B) três itens de *hardware* e quatro de *software*.
(C) três itens de *hardware* e cinco de *software*.
(D) quatro itens de *hardware* e três de *software*.
(E) quatro itens de *hardware* e quatro de *software*.
-
58. Prestam-se a cópias de segurança (*backup*)
- (A) quaisquer um destes: DVD; CD-ROM; disco rígido externo ou cópia externa, quando os dados são enviados para um provedor de serviços via internet.
(B) apenas estes: CD-ROM; disco rígido e cópia externa, quando os dados são enviados para um provedor de serviços via internet.
(C) apenas estes: DVD, CD-ROM e disco rígido externo.
(D) apenas estes: CD-ROM e disco rígido externo.
(E) apenas estes: DVD e CD-ROM.
-
59. Foi solicitado que, no editor de textos, fosse aplicado o Controle de linhas órfãs/viúvas. Para tanto, esta opção pode ser habilitada na aba Quebras de linha e de página, no menu/Opção
- (A) Arquivo/Configurar página.
(B) Formatar/Parágrafo.
(C) Formatar/Tabulação.
(D) Exibir/Normal.
(E) Ferramentas/Estilo.

60. O chefe do departamento financeiro apresentou a um funcionário uma planilha contendo o seguinte:

	A	B	C
1	4	3	=SOMA(A1:B1)
2	5	6	=SOMA(A2:B2)
3			
4			

Em seguida solicitou ao funcionário que selecionasse as 6 células (de A1 até C2) e propagasse o conteúdo selecionado para as 6 células seguintes (de A3 até C4), arrastando a alça de preenchimento habilitada na borda inferior direita de C2. Após essa operação, o respectivo resultado contido nas células C3 e C4 ficou

- (A) 11 e 13.
(B) 13 e 15.
(C) 15 e 19.
(D) 17 e 19.
(E) 17 e 21.

